

Sua aliança rompeu, os homens se corrompeu
Fé em Deus com suas asas ele protege os seus
Da escuridão que revela frio olhares de pedra
Pro sentimento que cega quem tá perdido na selva
Seguindo a brisa e ir buscando estrelas
Enxergando na imperfeição a verdadeira beleza
O vento vindo do oeste, folhas caindo no outono
A lua se recolhe, o sol desperta do sono
Ilumina a rotina que acaba sendo igual
Vida segue fluindo em seu curso natural
De quebrada, tenho mil quilômetros rodados
Sofrimento compartilhado em alguns metros quadrados
De covarde, saudade, decepção e ódio
Que no estado líquido caem dos meus olhos
Que não sabe o caminho, acaba seguindo um qualquer
Deixando lágrimas cair pra ir regando sua fé
Tem que valer, viver, seguir, agradecer
Que a angústia da noite termina ao amanhecer
Então se joga, se lança, quem acredita alcança
Enquanto tá respirando ainda existe esperança
O criador odeia o pecado, ama o pecador
Por amor o homem, ao sanguinário o filho entregou
Busque apreensão, na ficção, facção
Na cruz o alvará e o perdão pro ladrão
Na detenção a solidão e a multidão fica perto
Esperando que a mão de Deus, venha e rasgue o seu processo
Cadeira de roda, cadeia, cemitério
Corpo cansado e a alma anseia por um refrigerio
Mano enterrando o talento no crack e na farinha
Águia de voo alto, ciscando com as galinhas
Pensamento vagando, corpo atrás das grades
Nego a toa na pista se prende na liberdade
Sem argumento resolve engatilhando o revólver
Tambor lotado, cão pra trás e ele que dá as ordens

No vale da sombra da morte eu sei que vou passar na fé
Competência atrai a sorte pra hierarquia imortal
Vai na fé, seja forte os psico do Toal

Aluno da favela escola da vida é a vera
Sobrevive nela, naquela onda que a torna bela
Era cedo quando eu vi o sol brilhar pela janela
Aperta outro, enxerga a guerra atravessa e alcança sua meta
Nequin, naquele dia cê disse que eu era um merda
Comeu no meu prato e me entregou por dez moedas
Disse me levantar, mas nem sequer viu a minha queda
E quando a chapa esquentou ele correu, peidou
ADL é nos e eu bato no peito
Sempre tentaram atrasar nunca se adiantou
Não sou melhor que ninguém mas com todo respeito
Vários cuzão tentou mas nós que fez efeito
Menor sofredor com um intuito só
Agindo na dispô, tentar viver melhor
Vários me esculachou quando eu era menor
Caíram um por um, efeito dominó
Ó, brincadeira não as coisas que eu passei na vida
Passei perto da paz, e tô numa guerra maldita

Pra quem escuta esse rep então entende o que eu falo
A vida é um jogo corrido, sem intervalo
Vermes e safados, olho grande e demais
Que sai da puta que pariu de lá de trás pra poder tirar minha paz
Peço a Deus que perto de mim cheguem jamais
Mas se chegar Deus também sabe o que faz